

i) ↓ preços mundiais \Rightarrow proteção do país X de
alimentos: América Sul, US e Canadá, Austrália e NZ (Filipinas,
Tail e Af Sul)

ii) custo $= 2\text{€} \times X_3 = b + c + d$: subsídios $\&$ limite de um
topo em a partir de $p_1 \times a \geq 3\text{€}$ em vez de venderem um
MI por 5€.

Qualif: a Rev. Verde transp. mon \Leftarrow PAC

de uma fonte de receitas $= B$

num orçamento de equilíbrio $= b + c + d$:

\rightarrow desl. com PAC de 0 (1962-5) \rightarrow EJSB (com desde 1993)
 \rightarrow novo PAC no orçamento de 0 (1962-5) \rightarrow 70% (1967-83) \rightarrow
 \rightarrow 40% desde 2014

4. Nova PAC (2003 \rightarrow 2014) \rightarrow \downarrow EXternos produzidos

a) Fim $p_{sup} \Rightarrow \downarrow p$ p/ $p_w = 3\text{€} \Rightarrow$

- \rightarrow menos p/ $c_4 \Rightarrow \downarrow X$ p/ $p_4 - c_4$
- \downarrow produzidos p/ p_4

b) Quem ganha e quem perde com $\downarrow p$ (verdadeiro)

- Os consumidores ganham um $\&$ \downarrow preço e \rightarrow consumo $= a + B + b$
- Os produtores perderam $\&$ \downarrow preço e \downarrow produzidos $= a + B + b + c$
- O Estado ganha com fim subsídios $= b + c + d$

c) Mas o Estado tem de compensar antecipadamente os produtores;
ajuda - (os $a + B + b + c \Rightarrow$

- Os produtores não perderam nada

- O Estado perder $= (a + B + b + c) - (b + c + d) = a + B - d$

d) Em suma, Nova PAC $\Rightarrow \downarrow$ preço \rightarrow menos produtores com benefícios $\&$ E
• Ganha p/ consumidores